

# ACEF/1112/04227 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Dos Açores

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Universidade Dos Açores

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais (UAç)

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais

A.3. Ciclo de estudos:

Serviço Social

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Serviço Social

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

76

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

762

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

Sete semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso estabelecidas estão em conformidade com as normas dos concursos nacionais aplicáveis ao ensino superior.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é adequada tendo em conta a área científica principal (ACP) e o perfil profissional de formação visado.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Não satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O ciclo de estudos tem a duração de 7 semestres, equivalentes a 210 ECTS (e não 180 como vem referido no RAA), o que está dentro dos requisitos previstos para o ensino superior universitário. No entanto a estrutura curricular apresenta um conjunto de aspectos a carecer de ponderação. O 1º semestre não tem qualquer UC da ACP, na qual faltam também alguns conteúdos considerados estruturantes. Formalmente a ACP tem um peso superior a 50% todavia algumas das UC são ministradas por docentes fora da ACP. Verifica-se ainda um peso relativo excessivo nalgumas áreas científicas, caso da Sociologia e da Demografia. A área de Economia, apesar de constar do PE não tem qualquer UC nem mesmo optativa. Em contrapartida a área de História oferece a única componente de UC optativas (equivalente a 12 ECTS). Regista-se ainda uma insuficiente articulação entre os conteúdos das UC de Serviço Social.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Não foi indicado ou não tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Nos termos da lei, a coordenação da licenciatura deve ser assegurada por um doutor da ACP do CE a tempo integral, neste caso um doutor em Serviço Social que assegure a coerência, a especificidade e a qualidade científica da formação ministrada, de acordo com as finalidades e a identidade da área e em consonância com os padrões internacionais. No caso do I Ciclo em Serviço Social desta IES a coordenação encontra-se atribuída a um Doutor em Sociologia, a tempo integral. Saliente-se todavia que o curso foi tendo a cooperação de uma Doutora em Serviço Social com base num protocolo com o ISCTE, a qual além de funções docentes teve também funções de apoio científico ao curso. Esta cooperação protocolada tinha o peso de 20% de TI. Tratando-se de uma colaboração que minimiza a desadequação do perfil de coordenação, não responde ao quesito importante de ser docente do IES a TI.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Em parte

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estágios constituem uma componente estruturante da formação em Serviço Social, o que se encontra consensualizado quer a nível nacional como internacional. No CE UC dos 2 estágios estão estimadas em 640 horas. Apesar do peso curricular dos estágios (320 horas -Estágio I no sexto semestre e 320 horas no Estágio II, o que equivale a de 640 horas no total), não está suficientemente definida a articulação entre os 2 momentos de formação experiencial nem a ligação com os locais.

A opção de considerar como UC à parte o relatório final não está fundamentada, o mesmo acontecendo com o lugar e papel da investigação no processo de estágio.

A orientação académica dos estágios é assegurada por docentes com formação específica na ACP, apesar de o corpo docente com qualificação em SS não é suficiente para todo o trabalho afeto à ACP (UC e Estágio).

Quanto aos orientadores cooperantes verifica-se que têm na quase totalidade (19 em 20) formação na ACP (sendo uma licenciada em P. Social)

A.12.6. Pontos Fortes.

- A orientação académica dos estágios é assegurada por docentes com formação específica na ACP, pese embora ser insuficiente o corpo docente com qualificação em Serviço Social para assegurar o conjunto das atividades da ACP.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

- Revisão do PE reponderando o peso do Estágio em cada um dos semestres, bem como a articulação com a componente de investigação e com a articulação com o relatório final.

- Clarificação da articulação com os locais de estágio bem como as condições de acesso ao Estágio II (a constar do respetivo regulamento de estágios).

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Em parte

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A fundamentação do curso é baseada na condição das desigualdades sociais regionais e na necessidade de lhes fazer face. Todavia o perfil de profissional a formar mereceria uma clarificação mais aprofundada, dado o papel que tem na condução da formação.

1.5. Pontos Fortes.

- A relação que se pretende ver estabelecida entre as condições socio-económicas da região e a formação a desenvolver em adequação.

1.6. Recomendações de melhoria.

- Proceder a uma definição que explicita o perfil dos Assistentes Sociais a formar.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O curso está integrado no Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais e funciona em articulação de recursos com outros departamentos da U dos Açores. Existem Comissões de Curso

formadas por representantes do corpo docente eleito pelos seus pares e por um estudante igualmente eleito por ano letivo. Há ainda representação a nível do Conselho Geral da Universidade. A coordenação do curso é assegurada por um docente de fora da ACP.

Os estudantes expressam -se designadamente através do preenchimento de fichas de avaliação relativas aos conteúdos das UC e da qualidade científico-pedagógica dos docentes.

2.1.4. Pontos Fortes.

- Existência de espaços institucionais de avaliação do curso e do seu funcionamento regular.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

- Reforço da coordenação científica através de docente da ACP. A atual coordenação é apoiada por uma professora visitante doutorada em Serviço Social, com base no protocolo com o ISCTE (com vinculação estimada em 20%).

- Atender à melhoria da coordenação vertical e horizontal do PE.

## **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Em parte

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Uma das Pró-Reitorias tem como incumbência a organização e gestão de uma Política de Qualidade. São usados inquéritos de preenchimento on-line onde se apreciam as UC, o desempenho da docência bem como o envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem. Os resultados são apresentados ao Diretor do curso. Não ficou evidenciado quais os efeitos produzidos com base no resultado dos inquéritos.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir

2.2.9. Recomendações de melhoria.

- Definição de um regulamento de avaliação do pessoal docente.

- Aprofundamento dos dispositivos e práticas de utilização dos resultados da avaliação do CE

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Instalações adequadas quer quanto a salas de aulas quer em termos de gabinetes de docentes e de atendimento dos estudantes e das instalações da biblioteca.

- Existência de bases on line (b-on)

- Insuficientes obras gerais em termos de quantidade e qualidade, bem como de obras clássicas da ACP. Acervo básico muito escasso.

3.1.4. Pontos Fortes.

- Existência de bases on-line e disponibilidade do moodle.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

- Necessidade de reforço do fundo bibliográfico de obras gerais

- Melhorar o acervo da produção nacional em Serviço Social (publicações, dissertações e teses)

- Adequar o acervo básico atualizado.

- Procurar acordos de intercâmbio com outros IES.

## **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O CE não tem estabelecida uma rede de parcerias internacionais, embora beneficiando de alguns contatos derivados de participações em eventos científicos

- O curso desenvolve contatos com outras UO do IES designadamente em matéria de apoios à leccionação

- Constat-se uma prática de cooperação com entidades sociais e outras, quer no plano do ensino, quer com base nos estágios realizados.

3.2.6. Pontos Fortes.

- Práticas de cooperação com entidades sociais regionais e locais.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

- Desenvolvimento de uma estratégia de contatos internacionais de cooperação, designadamente possibilitando e apoiando o intercâmbio de estudantes e de docentes.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Em parte

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Existência de um corpo docente próprio (21 docentes em TI por relação ao total de 32).

Considerando o número de global de docentes envolvidos no CE, 8 deles têm formação específica na ACP (1 doutor, 4 com grau de mestre e 3 licenciados). No núcleo de docentes da ACP nenhum se encontra em regime de TI e só 1 está vinculado a 50% (todos os restantes oscilam entre os 10 e 25% de TI).

Regista-se assim um quadro caracterizado por:

- Insuficiente número de docentes na ACP do CE em TI

- Insuficiente número de doutores em SS (a única existente é professora visitante com vinculação a 20%)

- Não clarificação em matéria de novos recrutamentos de docentes

- Obtivemos a informação de que 2 colaboradores (1 docente e 1 orientador cooperante) estão inscritos em processo de doutoramento.

- Precariedade do vínculo laboral com contratos que exclusivamente prevêm funções docentes e não de investigação

4.1.10. Pontos Fortes.

- Pessoal docente com um número razoável de doutorados no âmbito das CSH

- Existência de 1 doutor em SS ainda que só vinculado como professor visitante a 20%

- Número (ainda que insuficiente) de docentes com formação específica na ACP.

- Existência de docentes da ACP do CE em processo de doutoramento

4.1.11. Recomendações de melhoria.

- Recrutamento de docentes em número suficiente e com qualificação na ACP (Serviço Social), tanto mais quanto se trata do CE com maior número e maior procura de estudantes

- Promover a integração dos atuais docentes nos órgãos académicos bem como nas instâncias de investigação

- Criação de linhas de investigação em Serviço Social

- Aumentar a produção científica na ACP do CE

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à

leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Existência de recursos humanos suficientes para as tarefas de suporte ao funcionamento do CE em complemento aos serviços gerais da IES.

4.2.6. Pontos Fortes.

Sem referência

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Sem referência

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Verifica-se uma procura sustentada do curso ao longo dos 3 anos analisados, conseguindo preencher a totalidade das vagas disponíveis. É o curso com maior procura no contexto do departamento.

5.1.4. Pontos Fortes.

- Bom nível de procura do curso e sua sustentabilidade.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

- Fazer corresponder à procura do curso o grau de qualificação de recursos adequados na ACP.

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Existe informação que é divulgada periodicamente sobre os cursos da Univ. dos Açores incluindo uma iniciativa designada de Dia Aberto
- Funcionamento de um Gabinete de Orientação e Aconselhamento Psicológico organizado pelos doutorados em psicologia em TI na IES
- As atividades de integração estão repartidas entre a Associação de Estudantes da Universidade e o Núcleo de Estudantes de Serviço Social, com desenvolvimento de várias iniciativas designadamente o Banco de Afetos
- Funciona ainda um Centro de Empreendedorismo
- Existem protocolos de Cooperação com entidades como a Direção Regional do Trabalho, Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor com vista sobretudo a trabalhar potenciais saídas profissionais e exploração de áreas de recrutamento.
- Existência de apoios para articulação com o Programa Erasmus.
- 

5.2.7. Pontos Fortes.

- Existência de estruturas e iniciativas de apoio aos estudantes.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

- Desenvolvimento da mobilidade internacional de estudantes e de professores.

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Não

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Estão definidos para o CE objetivos de aprendizagem quanto a competências gerais a desenvolver
- A estrutura curricular tem a duração de 7 semestres cumprindo os requisitos vigentes para o ensino superior universitário.
- A coordenação científica sendo feita por docente fora da ACP, faz exigências de articulações compensatórias como o evidenciam a colaboração com docente doutorada visitante.
- Não fica evidenciado o processo de ajustamento e revisão do PE na sequência das avaliações a que se procede
- É muito frágil a iniciação dos estudantes à investigação científica, o que em parte estará ligado com o modesto investimento feito no domínio da ACP.

6.1.6. Pontos Fortes.

- A duração de 7 semestres do PE, o que disponibiliza um espaço de formação mais consentâneo com a formação esperada de profissionais com uma inserção em campos vastos e complexos da realidade social.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

- Clarificação aprofundada do perfil de profissional que se visa formar



- Reforço da componente de investigação no curso e na ACP
- Explicitar as articulações entre as avaliações e as suas consequências nas revisões e ajustamentos do PE (o PE mantém-se inalterado desde 2000).

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Em parte

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Em parte

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Em algumas UC registam-se incongruências entre os objetivos, os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino-aprendizagem. Alguns conteúdos apresentam-se desatualizados assim como as referências bibliográficas.

A organização sequencial do curso apresenta fragilidades, havendo indefinição entre o estatuto das UC e dos seminários.

A ACP não oferece UC optativas o que poderia contribuir para uma maior diversificação dos conteúdos em consonância com os campos de trabalho académicos dos estudantes. Estão ausentes algumas UC de áreas estruturantes para a formação em SS, caso por exemplo da intervenção em grupos, coletiva e comunitária.

O 1º semestre não conta com nenhuma UC da ACP

6.2.7. Pontos Fortes.

Sem menção especial

6.2.8. Recomendações de melhoria.

- Necessidade de introduzir algumas UC estruturantes
- Atualizar conteúdos e bibliografias de algumas das UC
- Colmatar a insuficiência de conteúdos em matéria de política social
- Garantir uma melhor articulação horizontal e vertical entre os conteúdos
- Recalibrar o peso entre as UC componentes do PE
- Introduzir uma UC da ACP no 1º semestre do PE

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

#### 6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Atendendo ao RAA e aos depoimentos dos estudantes e graduados quando das reuniões efetuadas durante a visita da CAE, considera-se que, na maioria das UC, as metodologias de ensino-aprendizagem têm-se mostrado adequadas aos seus objetivos, pese embora algumas inconsistências já anteriormente referenciadas.
- Insuficiência de espaço para a introdução dos estudantes na investigação científica.
- Os dois estágios são uma oportunidade de aproximação dos estudantes à inserção profissional, com referência à Vantagem de aumentar a componente de formação experiencial (estágio)
- Foi salientado como muito positivo a existência de docentes com forte ligação com atividades profissionais de terreno.
- Foram feitas referência à vantagem de o curso se organizar em 8 semestres, bem como à necessidade de maior diversidade de UC contributivas para os vários campos de trabalho dos trabalhos dos estudantes

#### 6.3.6. Pontos Fortes.

- Dinâmica pedagógica caracterizada por uma relação de disponibilidade e proximidade face aos docentes
- Dinâmica positiva de participação dos estudantes em eventos científicos e profissionais.

#### 6.3.7. Recomendações de melhoria.

- Necessidade de aprofundar a experiência de ensino-aprendizagem em investigação
- Recalibrar o peso das UC (peso excessivo de algumas em detrimento de outras)
- Reforço da formação experiencial e da sua articulação com a investigação e o relatório final
- Estimular o pleno uso da plataforma moodle
- Incrementar iniciativas de formação ao longo da vida

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O sucesso dos estudantes está descrito e corresponde nos últimos dois anos letivos reportados a taxas elevadas de finalização do curso, sendo relativamente limitado o número dos que terminam em mais tempo do que o curricularmente previsto.
- O sucesso académico por UC é diferenciado e vai desde mais do que 80% de reprovações (em áreas como a introdução à sociologia e Ética e deontologia e sociologia do desenvolvimento) até 3% (no caso da teoria e estágio em Serviço Social)
- Os resultados da monitorização do sucesso escolar são endereçados à Comissão de Curso mas não se conhecem outras consequências além de diligências junto de docentes por parte do diretor do curso.
- São reportadas boas taxas de empregabilidade, mas desconhece-se se tal resulta da circunstância de em muitos casos os estudantes já terem relações com o mundo laboral.

#### 7.1.6. Pontos Fortes.

- Apoio e incentivo à frequência de cursos de e-learning e bi-learning

#### 7.1.7. Recomendações de melhoria.

- Melhorar o nivelamento de resultados nas diversas UC, designadamente interpretando as razões e implementando dispositivos adequados.

- Evidenciar as medidas que são tomadas com base na avaliação efetuada das várias UC

### **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Não

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Não

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Existindo um Centro de Estudos Sociais, não funciona qualquer linha de investigação direccionada para a ACP

- As publicações científicas dos docentes do CE são muito escassas e, em especial, na ACP

- Algumas das actividades científicas desenvolvidas têm impacto no desenvolvimento socio.económico da região, designadamente com base nos estágios curriculares ou em trabalhos sobre algumas problemáticas relevantes

- As parcerias existentes são em número limitado (regionais ou nacionais); não havendo colaborações mencionadas a nível internacional.

- Existe uma estrutura dedicada á monitorização da Qualidade, mas não se evidenciam os efeitos já produzidos sobre as melhorias no PE

#### 7.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir

#### 7.2.9. Recomendações de melhoria.

- Importa investir na dimensão da investigação científica designadamente criando linhas de trabalho relevantes para a ACP.

- Incrementar o desenvolvimento de parcerias quer diversificando campos quer introduzindo a componente internacional

- Dar saliência ao processo de monitorização das actividades científicas e das suas consequências para melhoria do padrão da formação e dos formandos.

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e

artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São desenvolvidas algumas actividades que dão contributos para a comunidade local, designadamente através dos estágios . A informação existente sobre o potencial do curso poderia ser incrementada relativamente ao papel colaborativo que poderia desempenhar junto de comunidade local e suas instituições.

A dimensão de internacionalização é muito pouco explorada

7.3.6. Pontos Fortes.

- A diversidade de projectos que no âmbito dos estágios são desenvolvidos.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

- Necessidade de desenvolver iniciativas que contribuam para estreitar relações IES- realidade local.

- A dimensão da internacionalização precisa de investimento com tradução em vários campos: da leccionação, à investigação e à prestação de serviços.

## 8. Observações

8.1. Observações:

a) Objectivos gerais do CE: o contributo visado para o desenvolvimento regional, em face das condições socio-económicas e de posicionamento geográfico são justificativos importantes que têm encontrado tradução na procura do curso e nas saídas profissionais dos seus licenciados

b) Organização interna: é referenciado bom nível de qualificação académica dos docentes do CE, sendo, todavia, reconhecida como fragilidade a superar a maior qualificação dos docentes da ACP, bem como a natureza da sua vinculação ao curso e à universidade

c) Recursos materiais e parcerias: as instalações são adequadas assim como parte do acervo bibliográfico da área das CSH, sendo todavia de reforçar as disponibilidades bibliográficas para o campo da ACP. É referenciada a necessidade de acrescentar às parcerias regionais e nacionais, a componente internacional bem como a sua diversificação (leccionação, investigação, participação em eventos científicos)

d) Pessoal docente e não docente: é ressaltada a necessidade de reforço da qualificação dos docentes da ACP . Apesar da cooperação de uma doutorada e de 2 colaboradoras em processo de doutoramento, é constatada a insuficiência de qualificação na ACP.

e) Estrutura curricular: são indicados vários aperfeiçoamentos a introduzir no PE, designadamente o reforço e maior acompanhamento dos estágios, bem como a reestruturação e articulação de várias UC da ACP, bem como do peso relativo das áreas científicas no conjunto do PE.

f) Estudantes e ambientes de ensino-aprendizagem: é valorizado o ambiente de proximidade com os estudantes e são inventariados aspetos que poderiam acrescentar a qualidade da aprendizagem, a saber: os tempos de acompanhamento de estágio, os horários de funcionamento de algumas estruturas de apoio (biblioteca por exemplo).

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

### 9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

O RAA reconhece a necessidade de melhorar a articulação entre algumas UC designadamente acentuando a vantagem de rever a articulação entre os seminários de Intervenção em Serviço Social I e II e os Estágios. Neste sentido está prevista, a curto prazo, a revisão do regulamento de estágio. Tratando-se de uma medida adequada, à qual outras poderão/deverão ser acrescentadas.

### 9.2. Alterações à estrutura curricular:

- O RAA prevê a necessidade de alterações curriculares, remetendo a sua concretização para uma comissão de trabalho a constituir para esse efeito
- A procura do II ciclo em Serviço Social é referenciada não só como uma necessidade sentida, mas também como um incentivo e exigência de melhoria da formação ministrada.

### 9.3. Alterações ao plano de estudos:

O RAA dá conta da necessidade de uma revisão do PE, para o que prevê uma a constituição de uma comissão de trabalho com este objetivo. Ao longo do RAA, várias vertentes foram sugeridas para compôr uma parte dessa revisão curricular, a saber: recalibrar o peso das várias áreas científicas, acrescentar e melhorar a UC de estágios e as componentes necessárias ao seu apoio e acompanhamento, reforço do ensino-aprendizagem e experiência no campo da investigação, entre outras.

O RAA não explicita o tipo de alterações curriculares a introduzir para além do reconhecimento da sua necessidade, tanto mais que se trata de um PE com cerca de uma década.

### 9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

- Constata-se a precariedade de vínculo dos docentes designadamente da ACP. Recorde-se que todos os docentes da ACP estão em regime de tempo parcial e com remuneração por hora de trabalho prestado.
- Necessidade de contar com a ACP nos órgãos científico-pedagógicos, o que não tem vindo a acontecer.

Entende-se que há um conjunto de medidas que conjugadamente deveriam ser previstas para superar algumas condições insuficientes, designadamente no sentido de melhorar os resultados da participação dos estudantes e dos docentes

### 9.5. Recursos materiais e parcerias:

- Constatados os limites das parcerias existentes, no RAA propõe-se o reforço das parcerias nacionais e internacionais bem como a ampliação a toda a região dos protocolos de estágios (que têm estado sobretudo concentrados na Ilha de São Miguel).

### 9.6. Pessoal docente e não docente:

- O RAA constata a inexistência de docentes com qualificação de doutoramento na ACP e com dedicação a TI na IES.

A proposta apresentada de reforço do pessoal docente da ACP é remetida para concretização no prazo de dois anos, atendendo aos docentes em formação e a outros que possam a recrutar-se. As exigências de contenção de contratos públicos é apontada como elemento a levar em conta.

### 9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

- O RAA salienta a vantagem de melhorar as estruturas de apoio ao ensino-aprendizagem, designadamente reforçando e acelerando os recursos bibliográficos. Melhorias estão também sugeridas nos períodos de funcionamento da biblioteca. Tratando-se de domínios de decisão interna é prevista a sua concretização a curto prazo (um ano).

### 9.8. Processos:

- O RAA salienta a vantagem de melhorar a articulação entre os vários departamentos cujos recursos convergem para a formação do I ciclo em Serviço Social, bem como a articulação com das diferentes áreas científicas do curso. A concretização destas propostas fica dependente da constituição de uma

comissão de trabalho para a revisão curricular.

#### 9.9. Resultados:

- O RAA propõe que a IES se comprometa com uma melhor atenção aos níveis de satisfação dos estudantes, a melhoradas condições da taxa de sucesso escolar e à sua empregabilidade. Ficam sem referência explícita os resultados a ser incrementados a nível do PE designadamente no lugar da formação em investigação, bem como o desenvolvimento de espaço institucional para desenvolvimento de projetos de investigação na ACP.

## 10. Conclusões

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

### 10.2. Fundamentação da recomendação:

Neste relatório a CAE, com base no RAA, da visita efetuada e dos elementos da pronúncia, destacou os aspetos mais positivos, assim como as insuficiências que nos termos dos normativos nacionais e internacionais para a formação académica na área do CE de licenciatura em Serviço Social estão presentes na Universidade dos Açores neste ciclo de estudo.

Neste momento sumariam-se os fundamentos para o tipo de acreditação e elencam-se recomendações consideradas pertinentes.

ASSIM:

#### Pessoal docente:

Apesar da existência de um corpo docente próprio e maioritariamente qualificado, no tocante à ACP verifica-se o seguinte:

- i) não existe qualquer elemento da ACP com vínculo e a tempo completo no CE;
- ii) ausência de docentes doutorados na ACP contando apenas com uma docente visitante (com vinculação a 20%);
- iii) não concretização da estratégia e procedimentos no que respeita ao recrutamento de docentes na ACP do CE;
- iv) existência de colaboradores inscritos em doutoramento em Serviço Social.
- v) acresce ainda que o CE é coordenado por um docente de fora da ACP.

#### - Estrutura curricular:

O CE tem a duração de 7 semestres, o que cumpre os requisitos para o ensino superior universitário. No entanto a estrutura curricular apresenta algumas inconsistências:

- i) o desequilíbrio entre as várias áreas que compõem o PE (por exemplo peso das UC da área da sociologia comparativamente com outras áreas);
- ii) ausência de UC estruturantes da ACP (por exemplo: intervenção com grupos, coletivos e comunidades);
- iii) ausência de UC optativas na ACP;
- iv) inexistência de qualquer UC da ACP no 1º semestre do 1º ano;
- v) insuficiência e desarticulação da componente experiencial da formação - estágios I e II, bem como seminários de Intervenção e Relatório Final;
- vi) insuficiente articulação entre os conteúdos das UC de SS;
- vii) insuficiência na vertente do estudos das políticas e/ou projectos sociais;
- viii) fraca preparação para a investigação;
- ix) fraca atualização dos conteúdos e bibliografias de algumas UC.
- x) importa ainda corrigir o nº de ECTS que constam do RAA (são 210 e não 180) bem como ajustar a informação do PE que consta do diploma legal que o suporta. Apesar das alterações acolhidas em contexto da pronúncia, o PC merece mais aprofundada revisão.

Recomenda-se que o IES adopte por relação ao CE em Serviço Social:

1. Pessoal

i) recrutamento de um número suficiente de docentes com doutoramento na ACP (Serviço Social), a TI e com vínculo à IES, de acordo com o legalmente estabelecido para este CE e o ensino universitário, dimensão a considerar em articulação com a conclusão doutoramento em Serviço Social dos atuais colaboradores na ACP.

(Prazo de execução: 1 ano)

ii) integração nos quadros da universidade de um número suficiente de docentes da ACP.

(Prazo de execução 1 ano)

2. Investigação e produção científica

Criação de linhas e/ou projectos de investigação e seu desenvolvimento com vista ao reforço da produção científica designadamente da ACP. O desenvolvimento de temas de interesse transversal, deve ser acompanhado por um investimento que permita a integração plena da ACP

Prazo de execução: 2 anos

3. Plano de estudos e estrutura curricular

Proceder a uma revisão do PE que compreenda os vários apontamentos apresentados ao longo deste relatório, a saber:

i) lugar, peso e acompanhamento da formação experiencial nas suas várias componentes

ii) reponderar o peso das áreas complementares da ACP, seriando entre os conteúdos estruturantes e os que podem ser remetidos para ofertas optativas

iii) munir a ACP de conteúdos suficientes em áreas como Trabalho com Grupos, coletivos e comunidades.

iv) Assegurar melhorada articulação horizontal e vertical entre as diversas UC

v) Rever a designação algumas das UC de molde a salientar a sua especificidade e contributo para o conjunto curricular.

(Prazo de execução: 1 ano)

4. Coordenação do CE

- Garantir a coordenação científica do PE pela ACP - Serviço Social

(Prazo de execução: 1 ano)

O parecer e recomendações que se apresentam ponderaram ainda o elevado nível de procura do curso e a sua oferta estratégica para o desenvolvimento regional e para a qualificações dos jovens residentes numa região de reconhecidas carências socio-económicas e de acessibilidade condicionada a oportunidades de formação diversificada.

Pelas razões expostas mantém a acreditação condicional do CE.